



**BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DE *Panicum maximum* JACQ.:  
FORRAGEIRA TROPICAL DE ALTA PRODUTIVIDADE**

<sup>1</sup>Liana Jank, <sup>1</sup>Cacilda Borges do Valle, <sup>1</sup>Rosângela Maria Simeão Resende, <sup>1</sup>Lucimara Chirari  
Embrapa Gado de Corte - liana@cnpqg.embrapa.br, cacilda@cnpqg.embrapa.br,  
rosangela@cnpqg.embrapa.br, lchiari@cnpqg.embrapa.br

**Palavras-chave:** caracterização, recursos genéticos, seleção, variabilidade genética

O Brasil é um dos maiores exportadores de carne bovina. O sucesso é devido ao sistema de alimentação bovino em pastagens, principalmente de gramíneas forrageiras tropicais originárias da África. A primeira gramínea forrageira tropical a ser extensivamente coletada em seu local de origem na África do Leste (Quênia e Tanzânia) foi o *Panicum maximum* Jacq., em 1967 e 1969, por pesquisadores franceses do IRD (*Institut Français pour le Développement*). Além de terem coletado grande parte da variabilidade existente da espécie, encontraram também, plantas sexuais que permitem cruzamentos com os acessos apomíticos. Por meio de um convênio-cooperação entre o IRD e a Embrapa, em 1982, a Embrapa Gado de Corte recebeu 426 acessos apomíticos e 417 plantas sexuais. Os acessos apomíticos foram avaliados agronomicamente em Campo Grande, MS, durante dois anos com o objetivo de selecionar acessos produtivos e de alta qualidade para serem lançados com cultivares. Os acessos foram avaliados em parcelas de 2,5m<sup>2</sup> (duas linhas de cinco clones cada, espaçados 0,5 m entre linhas e clones), e com duas repetições com adubação e duas sem adubação. Encontrou-se variabilidade para todas as características avaliadas. Os acessos produziram 1 a 38 t/ha de matéria seca de folhas, 1 a 425 kg/ha de sementes puras, e apresentaram 25 a 87% de folhas, 12 a 21% de proteína nas folhas e 7 a 16% de proteína nos colmos. Estes acessos foram também caracterizados morfológicamente. A maior parte (79%) apresentou hábito de crescimento cespitoso, porém 6% foram estoloníferos. Os acessos variaram de 0,28 a 1,78 m em altura e de 0,6 a 4,7 cm em largura das folhas. Quanto à pilosidade, 34% dos acessos apresentaram lâminas glabras e 20% muito pilosas. Nas bainhas, 41% dos acessos foram glabros e 43% muito pilosos. A seleção baseada nas características agrônômicas e após diversos experimentos incluindo ensaios regionais e sob pastejo bovino, as cvs. Tanzânia, Mombaça e Massai foram lançadas em 1990, 1993 e 2001, respectivamente. Atualmente estas cultivares ocupam em torno de 20 milhões de hectares e na propriedade permitem a intensificação da exploração pecuária. Atualmente o BAG contém diversos híbridos gerados pelo melhoramento, que são promissores para futuros lançamentos comerciais.

Fontes financiadora: EMBRAPA